

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Governo mostra cronograma das obras dos hospitais regionais em MT

Investimentos na saúde pública de Mato Grosso

Redação

A construção dos novos Hospitais Regionais de Alta Floresta, do Araguaia (em Confresa), de Juína e de Tangará da Serra evoluiu no primeiro semestre deste ano.

O Hospital Regional de Alta Floresta, que começou a ser construído em junho de 2022, já chegou a 88% de execução e deve ser o primeiro a ficar pronto, ainda no segundo semestre de 2025. A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) pretende investir R\$ 186 milhões nas obras da unidade.

Com custo previsto de R\$ 135 milhões em obras, a construção do Hospital Regional de Juína teve início em maio de 2022 e está com 48% de operação.

Já o Hospital Regional do Araguaia, em Confresa, foi iniciado em junho de 2022 e alcançou 39% de implementação. A previsão é de que o hospital receba um investimento em obras de R\$ 141 milhões.

A SES também começou a obra do Hospital Regional de Tangará da Serra em junho de 2022 e já executou 45% do previsto, de um custo total de R\$ 132 milhões em obras.

"É a primeira vez na história que são construídos quatro novos hospitais regionais simultaneamente, para preencher vazios assistências no estado e melhor atender a população de Mato Grosso. O Governo do Estado também está investindo em Cuiabá com a construção da nova sede do Hospital Central, que será entregue ainda neste ano, e do novo Hospital Júlio Muller", destacou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto

Figueiredo.

Segundo a secretária adjunta de Infraestrutura e Tecnologia da Informação da SES, Mayara Galvão, a equipe de obras trabalha intensamente nessas frentes de trabalho.

“Estamos trabalhando com todo o empenho para que as unidades fiquem prontas logo para atender o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), com toda a eficiência e qualidade necessárias. Essas obras representam um momento histórico para a Saúde Pública de Mato Grosso”, informou.

O Hospital Central está em fase final de construção no Centro Político Administrativo, na capital, e ficará sob a gestão do Einstein Hospital Israelita.

Novos Hospitais Regionais

As estruturas dos quatro novos Hospitais Regionais contarão com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI – entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal – para atendimento na média e alta complexidade.

As unidades também terão 10 consultórios médicos, dois consultórios para atendimento a gestantes, seis salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia.